

SNOEZELLEN/MSE: ESTIMULAÇÃO MULTISSENSÓRIA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS

Eder Ricardo da Silva

APAE de Bauru (SP)



Sala Snoezelen APAE Bauru



Fibra Óptica

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O presente trabalho descreve a utilização do método Snoezelen/MSE na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Bauru (SP) – Centro Snoezelen/MSE do Estado de São Paulo.

Atualmente muito tem se discutido sobre formas, estratégias de ensino, adequações pedagógicas, terapêuticas e metodológicas para o ensino, aprendizagem e qualidade de vida da pessoa com deficiência. Na educação especial, principalmente, há um cuidado ao escolher atividades, terapias e outras formas de beneficiar e atingir o aluno de maneira positiva, produtiva e funcional.

É com esse objetivo que a APAE de Bauru (SP) buscou pesquisar novas e melhores possibilidades de oferecer um atendimento diferenciado aos seus usuários. E nesse sentido optou-se pelo Snoezelen/MSE.

O *SNOEZELLEN / MSE* é um método de estimulação multissensorial que surgiu na Holanda na década de 70 e foi criado por dois terapeutas: Ad Verheul e Jan Hulsegge. O nome snoezelen vem da junção de duas palavras: “SNUFFELEN”, explorar; e “DOEZELLEN”, relaxar. O MSE (*Multi Sensory Environment*) propõe um ambiente equipado com rico material multissensorial, ou seja, recursos que estimulam os cinco sentidos: visão, audição, olfato, tato e paladar. A proposta dos dois autores foi para melhorar a qualidade de vida, principalmente de pessoas com deficiência grave.

No Brasil, o Snoezelen/MSE funciona por meio de franquia social adquirida por meio de um curso de formação no método, realizado pelo Centro Snoezelen/MSE Brasil

localizado na cidade de Curitiba (PR) na Associação Mantenedora do Centro Integrado de Prevenção – AMCIP.

A APAE de Bauru adquiriu a franquia social no ano de 2009 (SP) tornando-se Centro Snoezelen do Estado de São Paulo, implanto e iniciando os trabalhos neste mesmo ano.

Conceito e definição

O conceito da sala de Snoezelen proporciona conforto, através do uso de estímulos controlados, e oferece uma grande quantidade de estímulos sensoriais, que podem ser usados de forma individual ou combinada aos efeitos da música, notas, sons, luz, estimulação tátil e aromas (SELLA, 2008).

Outra abordagem conceitual é descrita por (CUNNINGHAM et al. 1991; HUTCHINSON, 1991; HULSEGG; VERHEUL, 1987):

O conceito Snoezelen acredita que as pessoas com profundo retardo mental interagem com seu ambiente primeiramente através de modalidades sensoriais e motoras de visão, audição, tato, olfato e paladar. O método envolve o uso de uma sala sensorial especialmente adaptada junto com uma abordagem permissiva e não diretiva para a terapia reconhecendo esse ambiente como motivador à criança explorar o seu redor. O método Snoezelen tenta dar à pessoa com retardo mental uma sensação de bem-estar.

Segundo VIEGAS (2003), Snoezelen pode ser definido como:

uma metodologia de trabalho que se destina a providenciar um ambiente multissensorialmente estimulante, onde os pacientes podem relaxar e interagir com os outros, passar algum tempo isolados, experimentar sensações e objetos, no seu ritmo, consoante à sua vontade e curiosidade.

ANNA QUON (1998) apud por VIEGAS (2003, p.62), define Snoezelen como:

um ambiente não-atermorizador pensado em proporcionar à criança, ou aos adultos, com deficiência de aprendizagem ou desenvolvimento uma experiência multissensorial. Uma combinação de sons, cheiros, luzes, vibrações e contato corporal, orientada para o prazer daqueles que o

usam, longe da pressão do tratamento ou terapia dirigidos.

Segundo SELLA (2008, p.22), o Snoezelen:

É uma sala rica e maravilhosa cheia de detalhes em forma de luzes, cores, cheiros, sabores e texturas. É um espaço de prazer, silencioso, com controle da temperatura ambiente e preparado para estimular os sentidos. Desperta o prazer e os sentimentos de bem-estar. Pode ser utilizado como experiência de aprendizagem, no tratamento e como relaxamento e lazer. A entrada sensorial é controlada e projetada especialmente para promover a interação, a escolha e o relacionamento. Alivia o estresse, a ansiedade e a dor. Promove mudanças, despertando e afetando os movimentos e a motivação. Oportuniza mudanças neuropsíquicas e oscilações neurais. Desperta ao máximo a potencialidade de uma pessoa, levando-a a uma resposta adaptável ao ambiente (significa reagir de maneira significativa e produtiva às situações ou coisas em seu ambiente).

Ainda para Viegas (2003), o Snoezelen consiste na criação de momentos verdadeiros de interação real e satisfatória indo ao encontro das necessidades do indivíduo com os seus ritmos e vontades. O terapeuta que está na sala com o paciente procura estimular os sentidos primários e básicos do desenvolvimento humano, objetivando reduzir a distância entre ele e o paciente, ampliando o seu relacionamento.

O Snoezelen também pode ser conhecido por Estimulação Multissensorial (MSE), segundo King (1993), uma das abordagens de tratamentos disponíveis para pessoas com deficiência múltipla grave, alterações no comportamento e nos processos sensoriais e perceptuais é o fornecimento de estímulo sensorial por meio do Snoezelen. Essa estimulação invoca a manipulação do ambiente para efetuar mudanças internas na criança, diminuindo o comportamento inadequado, reduzindo o estresse e provocando mais comportamentos adequados (King, 1993).

De acordo com SELLA (2008 p. 24) a sala Snoezelen propicia as seguintes habilidades:

- ✓ aumentam a atenção da concentração;
- ✓ estimulam a memória;
- ✓ elevam a consciência/põem em funcionamento a atenção;

- ✓ elevam a auto-estima e despertam as emoções;
- ✓ melhoram a mobilização e a criatividade;
- ✓ melhoram o desenvolvimento motor;
- ✓ melhoram a coordenação;
- ✓ incentivam a interação;
- ✓ fornecem uma atmosfera de encanto onde as pessoas são capazes de apreciar;
- ✓ desenvolvem a comunicação verbal;
- ✓ desenvolvem a interação social;
- ✓ melhoram o relaxamento físico;
- ✓ diminuem a agressividade;
- ✓ aumentam a oportunidade de escolha;
- ✓ reduzem a ansiedade;
- ✓ promovem a comunicação partilhada;
- ✓ ajudam a aliviar estados dolorosos;
- ✓ deixam os indivíduos felizes.

Hulsegge; Verheul (1987) mencionam algumas vantagens e desvantagens da utilização do método:

Vantagens:

- ✓ Os indivíduos não têm de ser acompanhados por especialistas, os próprios funcionários podem encarregar-se disso, assim como os pais;
- ✓ É especialmente adequado para fortalecer relações entre os indivíduos e os técnicos. Nas sessões individuais existe uma maior atenção para com o indivíduo;
- ✓ Pode ter um efeito benéfico na confiança entre técnico e indivíduo;

- ✓ Requer uma cuidadosa observação dos indivíduos, a fim de reconhecer, registrar e traduzir sinais;
- ✓ Incentiva o pensamento criativo e de ação relativamente aos indivíduos com deficiência mental;
- ✓ Conduz a uma aceitação ativa do indivíduo com deficiência mental, por aquilo que ele realmente é. Isto quer dizer: fazer mudanças, crescimento, desenvolvimento, quando possível.
- ✓ Ensina-nos a ter mais compreensão para o desenvolvimento físico do indivíduo com deficiência mental profunda, pois é a ferramenta mais importante para explorar o mundo.
- ✓ O indivíduo com deficiência desempenha as sessões ao seu ritmo;
- ✓ A mudança de ambiente pode ser estimulante;
- ✓ Tem variados estímulos que oferecem uma ótima percepção para que as experiências sejam possíveis;
- ✓ Convida a uma espontânea exploração do ambiente, sem existirem obrigações;
- ✓ Além do desenvolvimento dos sentidos, existe também o desenvolvimento do sistema motor;
- ✓ Pressupõe agradáveis sensações e experiências;
- ✓ Mais do que tudo, o Snoezelen começa a partir das capacidades dos indivíduos em vez das suas incapacidades.

Desvantagens:

- ✓ O Snoezelen não preconiza uma base teórica bastante sólida;
- ✓ Existe falta de uniformidade nas filosofias sobre o Snoezelen;
- ✓ Materiais utilizados podem ser encarados como diversão pelos usuários, o que não é objetivo da terapia Snoezelen.

METODOLOGIA

Os atendimentos na sala de estimulação multissensorial são realizados baseando-se nos seguintes protocolos:

- ✓ Indicação por profissionais da área da saúde e educação que apresentem uma queixa sensorial, comportamental ou emocional;
- ✓ Inscrição para o atendimento;
- ✓ Entrevista inicial para possíveis informações referentes ao histórico sensorial da pessoa indicada;
- ✓ Autorização da família.

Após essa última etapa, é traçado o planejamento terapêutico do atendido, juntamente com a meta e o número de sessões previstas para ser atingida. Verheul; Hulsegge (1987) definiram as estratégias como Sensory Diets – Dieta sensorial.

O acompanhamento e a evolução dos atendimentos são registrados em fichas específicas nas quais são descritos: o objetivo da sessão, os equipamentos utilizados, o relato da sessão e as informações relevantes.

Como a sala é composta por vários equipamentos para a estimulação, cada sessão é preparada para facilitar e promover a aprendizagem ou a reeducação dos sentidos primários. A dieta sensorial é indicada de acordo com a queixa apresentada no momento da indicação do atendido.

Não foram encontrados dados na literatura nacional e internacional referente ao número de sessões previstas para um determinado atendimento. No entanto, é importante estabelecer um período de trinta minutos para realizar um trabalho de qualidade, com foco para organizar a estrutura da sessão. Outro fator importante é a preparação do ambiente, também chamado de Atmosfera Snoezelen – Verheul; Hulsegge (1987). O ambiente, que a sala de Snoezelen oferece, deve ser seguro e não ameaçador, promovendo o autocontrole, autonomia, descoberta e exploração, bem como efeitos terapêuticos e pedagógicos positivos. Assim, os sentidos são estimulados dando sensação de prazer e favorecendo o desenvolvimento global do indivíduo.

DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existem pessoas com deficiências que vivem em espaços limitados, o que faz com que não tenham experiências, não desenvolvam os seus sentidos e não ampliem as suas habilidades cognitivas. Partindo desse princípio, a sala multissensorial oferece a

oportunidade para viver experiências e construir uma ponte sobre as barreiras impostas pelas condições.

Após quase dois anos de experiência no método, percebe-se que os resultados que estão sendo notados nos permitem descrever a eficácia do Snoezelen/MSE para a melhoria dos processos perceptuais, emocionais, sensoriais e comportamentais dos usuários atendidos. A dieta sensorial (Hulsegge; Verheul, 1987), indicada individualmente, tem demonstrado resultados cada vez mais satisfatórios no que se refere à amplitude de repertório sensorial e de vivência.

Considera-se que a sala Snoezelen/MSE é um referencial inovador para o campo das terapias exclusivamente como reforçadora de habilidades funcionais. Nesse sentido, o crescimento e divulgação do método se fazem necessário afim de que mais pessoas com deficiências sejam beneficiadas e possam fazer uso dessa “terapia mágica”.

REFERÊNCIAS

AMCIP, ASSOCIAÇÃO MANTENEDORA DO CENTRO INTEGRADO DE PREVENÇÃO **O que é Snoezelen/MSE?** Disponível em: <<http://www.amcip-pr.org.br/index2.htm>> Acesso em:15.mar.2011.

CUNNINGHAM, C. C., HUTCHINSON, R. Recreation for people with profound and severe learning difficulties: the Whittington Hall Snoezelen Project. In: **The Whittington Hall Snoezelen Project**. A Report from Inception to the End of the First Twelve Months (ed. R. Hutchinson). Chesterfield: North Derbyshire Health Authority, 1991.

HAGGAR, L. E.; HUTCHINSON, R. B. **Snoezelen**: an approach to the provision of a leisure resource for people with profound and multiple handicaps. *Mental Handicap*, 1991. p. 51–55.

HULSEGG, J.; VERHEUL, A. **Snoezelen : another world**. Derbyshire: ROMPA, 2006.

KING, B. H. **Self-injury by people with mental retardation**: a compulsive behaviour hypothesis. *American Journal of Mental Retardation*. N. 98, 1993. p. 93 – 112.

SELLA, M. A. P. **Snoezelen – Um caminho para o mundo sensorial**, Curitiba, AMCIP, 2008.

VIEGAS, P. **Snoezelen – um recurso para o Psicomotricista**: a psicomotricidade, *Revista da Associação Portuguesa de Psicomotricidade*, vol. 1 nº1, 2003.

Palavras-chave: Estimulação multissensorial; Snoezelen; Deficiência;

Contato: ederprof@ig.com.br